

Dedicada ao bom amiguinho Edmundo André

Feitiço não mata

chorinho carioca

Ernesto Nazareth
Letra de Ary Kerner

c. 1929

Introd.
Luzingando

Piano

f *meno*

5

ff *incabz.* *rit.* *mf* *a tempo*

Canto:
Gracioso

10

14

f

18

p *f*

Feitiço não mata - 2/2

22 *p* *f* *p* *bem quebrado* *espress.*

27 *p*

31 1. 2. *D.C.*

1º

Bis {
Teu olhar feitiçeiro
Tem mandinga, meu bem!
Bis {
Ninguém pode dizer,
O que é que ele tem...

2º

Bis {
Ai... que olhar tão sedutor...
Ai... tem um filtro que atrai o amor...
Teu feitiço me maltrata,
Mas que importa? Feitiço não mata...

3º

Bis {
Quem me dera, querida,
Ser também feitiçeiro,
Bis {
Para o teu coração
Fazer meu prisioneiro!